

INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA EM CRIANÇA COM DISTÚRBO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO

Autor (a):

Monica da Silva Rodrigues – monikarodrigues@bol.com.br

Coautor (a):

Danielle Aparecida Almeida Montoto - danielle.montoto@gmail.com

Orientador:

Profª Tânia Lúcia Amorim Colella - UFPB colellatania@hotmail.com

Resumo

Este trabalho trata de uma experiência em atividade de Práxis Interventiva Psicopedagógica. Desenvolvido a partir de revisão de literatura, estudo de caso de criança com Distúrbio de Déficit de Atenção e intervenção psicopedagógica que se deu junto à criança e em forma de assessoramento ao professor. Foi uma intervenção exitosa tendo em vista que a criança já desenvolve as atividades escolares com mais êxito.

Palavras chave: Déficit de Atenção, Intervenção Psicopedagógica, Inclusão.

Desenvolvimento

Esse trabalho é fruto do desenvolvimento da atividade Práxis Interventiva Psicopedagógica, vivenciada no Componente Curricular Técnicas de Intervenção Psicopedagógica II, do Curso de Psicopedagogia na UFPB. Em que foi feita revisão da literatura acerca do Distúrbio de Déficit de Atenção - DDA, ao mesmo tempo em que foi desenvolvido o estudo de caso de uma criança de 9 anos, cursando o 3º ano do ensino fundamental que apresentava falta de atenção, desinteresse e agressividade, segundo queixa trazida pelo professor e mãe da criança. A queixa apresentada retrata sintomas do DDA. O Déficit de Atenção é um distúrbio que surge pela alteração dos sistemas que regulam a vigília, por disfunção neurológica no córtex pré-frontal. Pessoas que têm DDA, ao tentarem se concentrar a atividade do córtex pré-frontal diminui, ao invés de aumentar. Essas pessoas têm dificuldade de manter a atenção e esforço durante períodos de tempo prolongados. Sua atenção tende a vagar e frequentemente se desligam da tarefa, pensando ou fazendo coisas diferentes da atividade a ser realizada. Tal distúrbio tem como etiologia fatores genéticos e/ou exógenos podendo ser divididos em pré, peri e pós-natal. Alguns exemplos de fatores pré-natais são: infecção materna que atinge o SNC em formação, intoxicação da mãe, irradiação entre outros. Os casos de Distúrbios de Déficit de Atenção de origem peri natal pode ser decorrentes de hipotensão, sedação exagerada, macrosomia, prematuridade. Esse quadro quando originado por fatores pós-natais geralmente decorrem de infecções - meningite, encefalites - hemorragias, traumatismos etc. Existem ainda os fatores ambientais e dentre eles devemos considerar o contexto em que a criança se desenvolve, levando em consideração o nível sócio econômico, condições psicoafetivas da família, gravidez planejada ou não e como se deu o desenvolvimento geral da mesma. Para obter o

diagnóstico é indicada avaliação multidisciplinar, cada profissional dentro de sua competência e dentre eles o psicopedagogo. O caso estudado, conduzido por nós, Psicopedagogas em formação, sob a orientação da Professora, passou por Anamnese, avaliação psicopedagógica investigativa da condição cognitiva, técnicas projetivas capazes de avaliar o vínculo com aprendizagem e observação direta. Partindo do pressuposto que pessoas com DDA conseguem prestar muita atenção em coisas que são bonitas, novas, estimulantes, interessantes, foram realizadas atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras envolvendo comando e regras que mobilizava a criança para prestar atenção. Dessa forma a participação na atividade despertava o interesse da criança. Cada nova etapa era criativamente planejada para inovar as atividades, conduzindo e desenvolvendo a capacidade de atenção. Tais atividades, vivenciadas de forma exitosa, foram repassadas aos professores com finalidade de demonstrar possibilidades de encaminhamento de atividades capazes de ajudar a pessoas com DDA minimizarem suas dificuldades, e assim garantindo sua inclusão. No caso estudado, a criança aceitou muito bem as atividades, por vezes demonstrando-se interessado e atento, o que não ocorria com as atividades rotineiras do seu dia a dia que o distraiam facilmente. Consideramos que a intervenção psicopedagógica, por nós, realizada foi exitosa tendo em vista que a criança atualmente demonstra interesse nas aulas e desenvolve suas atividades escolares adaptadas com sucesso. Dessa forma, sugerimos que a criança continue recebendo cuidados Psicopedagógicos para que possa melhorar cada vez mais sua condição de atenção e inclusão no processo de aprendizagem.